

O PAPEL DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA GESTÃO DEMOCRÁTICA ESCOLAR

THE PAPER OF DIGITAL TECHNOLOGIES OF INFORMATION AND COMMUNICATION IN SCHOOL DEMOCRATIC MANAGEMENT

O PAPEL DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA GESTÃO DEMOCRÁTICA ESCOLAR

Ana Katarina Bispo Ferreira¹
Rozineide Iraci Pereira da Silva²

RESUMO: As TDICs têm promovido transformações significativas no contexto educacional, influenciando não apenas as práticas pedagógicas, mas também os processos de gestão escolar. Nesse cenário, a gestão democrática encontra nas tecnologias digitais importantes ferramentas para ampliação da comunicação, da participação coletiva e da transparência institucional. O objetivo geral deste estudo foi de analisar o papel das TDICs nas práticas de gestão escolar democrática identificando suas contribuições para a ampliação da participação, comunicação e transparência nos processos de gestão das instituições de ensino. Pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter explicativo. A busca foi realizada nas bases Google Scholar, Portal de Periódicos da CAPES e Scopus, incluindo artigos publicados entre 2020 e 2026, em português e inglês. Os estudos selecionados foram analisados por meio de leitura crítica e sistematização dos dados. Os resultados evidenciaram que a gestão escolar democrática está fundamentada na participação coletiva, no diálogo e na corresponsabilidade entre os diferentes atores da comunidade escolar. Observou-se que as TDICs têm contribuído para o fortalecimento desse modelo de gestão ao ampliarem a comunicação institucional, favorecerem a participação da comunidade e promoverem maior transparência nos processos escolares. Além disso, as tecnologias demonstraram potencial para otimizar as rotinas administrativas e apoiar o acompanhamento pedagógico. Contudo, desafios relacionados à infraestrutura, inclusão digital e formação dos profissionais ainda limitam sua efetividade. Portanto, as TDICs constituem importantes instrumentos de apoio à gestão escolar democrática, desde que utilizadas de forma planejada, estratégica e alinhada aos objetivos educacionais da instituição.

Palavras-chave: Gestão educacional. Tecnologias educacionais. Gestão democrática. Participação escolar.

¹Discente do curso de Doutorado em Ciências da Educação na Christian Business School (CBS)

²PhD em Ciências da Educação. Doutora e Mestra em Ciências da Educação. Especialista em Escrita Científica Avançada. Psicopedagoga. Pedagoga. Professora do Ensino Superior e Orientadora da Christian Business School (CBS).

ABSTRACT: As TDICs have promoted significant transformations in the educational context, influencing not only pedagogical practices, but also school management processes. In this context, democratic management finds digital technologies important tools for expanding communication, collective participation and institutional transparency. The general objective of this study was to analyze the role of TDICs in the practices of democratic school management, identifying their contributions to the expansion of participation, communication and transparency in the management processes of educational institutions. Bibliographic research, with a qualitative and explanatory approach. The search was carried out in the Google Scholar databases, CAPES Newspaper Portal and Scopus, including articles published between 2020 and 2026, in Portuguese and English. The selected studies were analyzed by means of critical reading and systematization of data. The results show that democratic school management is based on collective participation, not dialogue and co-responsibility between the different actors of the school community. I note that TDICs have contributed to the strengthening of this management model to expand institutional communication, favor community participation and promote greater transparency in school processes. Furthermore, technologies demonstrate the potential to optimize administrative routines and support pedagogical accompaniment. However, challenges related to infrastructure, including digital and professional training, also limit their effectiveness. It is concluded that TDICs constitute important instruments to support democratic school management, since they are used in a planned, strategic and aligned manner with the educational objectives of the institution.

Keywords: Gestión educativa. Tecnologías educativas. Gestão democrática. Participación escolar.

RESUMEN: Como las TDIC promueven transformaciones significativas en el contexto educativo, no influyen sólo en las prácticas pedagógicas, sino también en los procesos de gestión escolar. Nesse cenário, a gestão democrática encontra nas tecnologias digitais importantes ferramentas para ampliação da comunicação, da participação coletiva e da transparência institucional. El objetivo general de este estudio es analizar el papel de los TDIC en las prácticas de gestión escolar democrática identificando sus contribuciones para ampliar la participación, la comunicación y la transparencia de los procesos de gestión de las instituciones de enseñanza. Pesquisa bibliográfica, de abordaje cualitativo y carácter explicativo. La búsqueda fue realizada en las bases de Google Scholar, Portal de Periódicos da CAPES y Scopus, incluidos artículos publicados entre 2020 y 2026, en portugués e inglés. Os estudos selecionados foram analisados por meio de leitura crítica e sistematização dos dados. Los resultados evidenciarán que la gestión escolar democrática está fundamentada en la participación colectiva, en el diálogo y en la corresponsabilidad entre los diferentes actores de la comunidad escolar. Observou-se que as TDICs têm contribuído para fortalecer este modelo de gestão para ampliar la comunicación institucional, favorecer la participación de la comunidad y promover una mayor transparencia en los procesos escolares. Además, como tecnologías demuestran su potencial para optimizar las funciones administrativas y apoyar el acompañamiento pedagógico. Sin embargo, los desafíos relacionados con la infraestructura, incluida la digital y la formación de los profesionales, también limitan su efectividad. Conclui-se que as TDICs constituyen importantes instrumentos de apoyo a la gestión escolar democrática, desde que se utilizan de forma planificada, estratégica y alineada con los objetivos educacionais da instituição.

Palabras clave: Gestión educativa. Tecnologías educativas. Gestão democrática. Participación escolar.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) têm assumido papel central nos diferentes setores da sociedade, promovendo mudanças significativas nos modos de comunicação, de acesso à informação e na organização das atividades humanas. No âmbito educacional, essa realidade se intensificou ainda mais devido ao avanço das tecnologias digitais e, principalmente, pelas demandas impostas durante a pandemia de Covid-19, que contribuíram com a incorporação mais acelerada desses recursos nas instituições de ensino. A partir disso, as escolas passaram a vivenciar processos de transformação que exigiram adaptações em suas práticas organizacionais e pedagógicas, com a necessidade de integração das tecnologias no cotidiano e o desenvolvimento de novas competências para atuação em contextos cada vez mais digitalizados (FIRMINO DS, SANTOS GT, SOARES NAV, 2025).

Ao mesmo tempo que às transformações tecnológicas, a gestão escolar democrática se consolidou como um dos princípios fundamentais da educação brasileira, levando em conta a participação coletiva e o compartilhamento das responsabilidades entre os diferentes atores que fazem parte da comunidade escolar. Nesse sentido, as decisões que antes estavam centradas na equipe gestora de modo exclusivo, passaram a envolver a participação de professores, estudantes, famílias e demais membros da comunidade, fortalecendo o diálogo, a cooperação e a construção coletiva das ações educacionais. Assim, pode-se afirmar que a gestão democrática contribui para o desenvolvimento de espaços escolares mais participativos, transparentes e comprometidos com a garantia de uma educação de qualidade (FONSECA EMF et al., 2026).

Nesse cenário, as TDICs emergem como ferramentas de apoio a essa gestão escolar democrática, ampliando as possibilidades de comunicação, interação e participação dos diferentes atores que fazem parte dos processos educacionais. Seu uso, quando feito de modo planejado e articulado, pode favorecer o compartilhamento de informações, fortalecer o diálogo entre a escola e a comunidade, ampliar os espaços de contribuição, e principalmente, contribuir para uma gestão mais transparente e colaborativa. Entretanto, para que esses benefícios sejam efetivamente alcançados, é fundamental que tais recursos sejam utilizados em alinhamento aos princípios da gestão democrática, levando em consideração os desafios relacionados a infraestrutura tecnológica, formação dos profissionais da educação e engajamento da comunidade escolar (SANTOS AS, CARVALHO JS, MILLIET JS, 2025).

Tendo isso em vista, o presente estudo tomou como base o seguinte problema de pesquisa: como as TDICs contribuem para o fortalecimento da gestão democrática nas instituições escolares? Parte-se da compreensão de que a inserção dessas ferramentas no processo de gestão ultrapassa a simples utilização de recursos tecnológicos, envolvendo sua integração estratégica na comunicação, participação e tomada de decisões nesses espaços. Nesse sentido, levantou-se a hipótese de que o uso planejado dessas tecnologias contribui diretamente com a ampliação dos mecanismos de participação da comunidade escolar, fortalecendo a comunicação institucional e a efetivação dos princípios de gestão democrática.

Justifica-se a relevância desta pesquisa, dada a presença crescente das TDICs nas instituições escolares, assim como pela necessidade de compreender como tais recursos podem fortalecer uma gestão escolar democrática. Diante de um contexto que se encontra profundamente marcado pela expansão dos ambientes digitais e concomitantemente pela busca de práticas de gestão mais participativas e transparentes, se torna fundamental analisar as possibilidades e os desafios associados à utilização das TDICs, produzindo conhecimentos que possam subsidiar gestores e profissionais da educação na adoção de estratégias alinhadas às demandas contemporâneas da escola.

O objetivo geral deste estudo foi de analisar o papel das TDICs nas práticas de gestão escolar democrática identificando suas contribuições para a ampliação da participação, comunicação e transparência nos processos de gestão das instituições de ensino.

4

MÉTODOS

O presente estudo foi construído através de uma natureza bibliográfica, que conforme destacam Lunetta A e Guerra R (2023), envolve o levantamento e revisão detalhada de estudos publicados previamente sobre um determinado assunto, com o objetivo de reunir e analisar informações importantes e proporcionar suporte sólido para pesquisa. Quanto a abordagem adotada, foi a qualitativa, uma vez que considera o aspecto subjetivo do conhecimento produzido (CAMPOS et al., 2023). Por sua vez, optou-se pelo viés explicativo, devido intuito de evidenciar o porquê e as razões de um dado fenômeno, trazendo atualizações do conhecimento sobre uma realidade (RAMOS RH, MAZALO JV, 2024).

As bases de dados científicas utilizadas para busca das fontes secundárias foram Google Scholar, Portal de Periódicos da CAPES e Scopus, a partir da estratégia de busca que combinou os seguintes descritores: “Gestão educacional”, “Tecnologias educacionais”, “Gestão

democrática” e “Participação escolar”, com aplicação do operador booleano AND para cruzar os resultados.

A triagem inicial envolveu a leitura do título e resumo dos estudos identificados, seguida de aplicação dos critérios de inclusão e de exclusão. Assim, foram incluídos artigos científicos publicados entre os anos de 2020 a 2026, com a finalidade de incluir estudos mais recentes acerca do assunto, disponíveis completos de modo gratuito, nos idiomas português ou inglês. Por outro lado, não foram considerados os estudos publicados no formato de livros, capítulos de livro, artigos de opinião, resumos simples, notícias, cartas editoriais, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), dissertações, teses ou estudos que não respondiam efetivamente ao problema de pesquisa definido ou que não atendessem aos objetivos propostos.

Para análise dos dados, foi realizada a leitura dos artigos na íntegra, acompanhada pela interpretação crítica e aplicação do instrumento de registro, cuja finalidade foi de sistematizar a extração dos dados mais importantes, com ênfase na veracidade da análise. Foi possível reunir as principais ideias e identificar as divergências e convergências nas pesquisas, o que foi fundamental para as discussões e conclusões do presente trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

5

Gestão escolar democrática

Compreende-se a gestão escolar democrática como um modelo de organização educacional pautado na participação coletiva, no diálogo e na responsabilidade compartilhada entre as diferentes figuras que fazem parte da comunidade escolar. No Brasil, esse princípio encontra respaldo na Constituição Federal de 1988, que determina a gestão democrática do ensino público como um dos fundamentos da educação nacional, também reforçada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394 de 1996). Nesse sentido, a gestão democrática vai muito além da simples dimensão administrativa, posto que se estabelece como processo permanente e de construção coletiva das decisões escolares, sendo pautada na participação social, autonomia institucional e na promoção de práticas que democratizam a educação (SILVA JM, SILVA LA, 2025; OLIVEIRA ACP, VIEIRA SL, 2026; ARRUDA MCC, LINO LA, 2026).

Segundo Pena AC et al. (2025), a participação da comunidade é reconhecida pela literatura como um dos pilares mais centrais da gestão democrática, de modo que professores,

estudantes, famílias, funcionários e representantes da sociedade civil desempenham papel fundamental na construção das decisões que orientam o funcionamento da escola. Assim, mecanismos como conselhos escolares, associações de pais e a elaboração coletiva do Projeto Político-Pedagógico (PPP) representam espaços legítimos de debate e deliberação. Vale destacar, que a ampliação da participação fortalece os vínculos entre a escola e a comunidade, consequentemente favorecendo o comprometimento com os objetivos institucionais e promovendo a cultura do diálogo e da corresponsabilidade (SILVA JM, SILVA LA, 2025).

No âmbito da gestão democrática, o papel do gestor se desvincula totalmente da concepção tradicional pautada na centralização das decisões, passando a assumir a função de mediação, articulação e liderança participativa. Nesse cenário, o gestor passa a atuar como facilitador dos processos coletivo, incentivando e viabilizando a escuta, cooperação e a construção compartilhada de soluções para os desafios escolares. Tal perspectiva se aproxima da noção de liderança distribuída, onde se tem a gestão compartilhada pelas diferentes figuras da comunidade escolar. O gestor, neste caso, deixa de ser apenas um administrador e se torna o agente mobilizador das relações democráticas que sustentam o cotidiano escolar (ROSSI M et al., 2022; SOUZA AC, FINATTI RR, 2024; OLIVEIRA ACP, VIEIRA SL, 2026).

Pena AC et al. (2025) argumentam que a adoção de práticas democráticas contribui consideravelmente com o fortalecimento da transparência institucional, participação social e qualidade dos processos educacionais. Segundo esses autores, a gestão democrática ao permitir que diferentes segmentos tenham parte nas decisões, possibilita o desenvolvimento do sentimento de pertencimento e corresponsabilidade em relação à instituição escolar. Ademais, com a ampliação dos espaços de diálogo a tendência é melhorar o clima organizacional, fortalecendo a confiança entre os sujeitos e contribuindo para construção de ambientes escolares inclusivos, colaborativos e comprometidos com a aprendizagem dos indivíduos (ROSSI M et al., 2022; ARRUDA MCC, LINO LA, 2026).

No cenário brasileiro, apesar dos avanços normativos observados nas últimas décadas, incluindo a inserção da gestão democrática como princípio do ensino público na CF/1988, sua regulamentação pela LDB nº 9.394/1996, bem como a incorporação da Meta 19 no Plano Nacional de Educação (2014-2025) e o fortalecimento dos conselhos escolares como instâncias participativas, o que se percebe são múltiplos desafios para efetivação da gestão democrática (PENA AC et al., 2025; SILVA JM, SILVA LA, 2025). Ocorre que ainda é frequente a adoção de práticas centralizadoras, que acabam limitando a participação da comunidade nos processos

decisórios. Outro aspecto importante é justamente a fragilidade dos espaços colegiados e as limitações na formação dos profissionais para atuação em processos participativos. Além disso, fatores estruturais, culturais e políticos também dificultam a consolidação de uma cultura democrática nas escolas, evidenciando o distanciamento entre as previsões legais e a realidade cotidiana das instituições educacionais (ROSSI M et al., 2022; ARRUDA MCC, LINO LA, 2026).

Nesse sentido, a gestão democrática deve ser compreendida como processo permanente de diálogo, participação e de responsabilidades compartilhadas. As TDICs, nesse cenário, vêm ampliando as possibilidades de comunicação, participação e interação entre escola e comunidade, representando uma importante ferramenta de apoio à gestão escolar contemporânea.

Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) no contexto da gestão escolar democrática

Nos últimos anos, as TDICs tem ocupado posição de destaque nos diferentes setores da sociedade, exercendo influencia direta nas formas de comunicação, produção do conhecimento e organização das atividades humanas. Tal realidade se tornou ainda mais evidente na esfera educacional, em decorrência do avanço da transformação digital e das demandas impostas pela pandemia de Covid-19, que passaram a exigir uma rápida adaptação das instituições de ensino aos ambientes virtuais e as novas formas de interação. Nesse cenário, as escolas passaram a incorporar progressivamente os recursos tecnológicos na sua rotina administrativa e pedagógica, reconhecendo as TDICs como instrumento capaz de ampliar a eficiência desses processos, atendendo às exigências de uma sociedade cada vez mais conectada (SILVA JCB, BATISTA RFF, 2024).

Na gestão escolar, as TDICs são incorporadas através de diferentes recursos e ferramentas voltadas a organização da instituição, incluindo sistemas informatizados de gestão escolar, plataformas institucionais, ambientes virtuais de aprendizagem, aplicativos de comunicação instantânea, softwares de acompanhamento estudantil e ferramentas digitais de planejamento e monitoramento das atividades escolares. Esses recursos viabilizam uma maior integração entre os setores da escola, favorecendo a circulação de informações e ampliando as possibilidades comunicativas entre gestores, professores, estudantes e famílias. Nesse sentido, as tecnologias digitais deixam de ocupar papel exclusivamente pedagógico e assumem a função

estratégica nos processos de gestão educacional (OSTE R, OLIVEIRA CD, SANTIAGO G, 2020).

Para Ferreira AKB e Silva RIP (2026), as TDICs contribuem de diferentes formas para a gestão escolar democrática, por exemplo, otimizando os processos administrativos, através de ferramentas que possibilitam a digitalização de documentos, a utilização de bancos de dados eletrônicos e os sistemas de gerenciamento institucional, que somados contribuem com a organização das informações, o armazenamento seguro de registros e a agilização das rotinas administrativas. Ademais, essas ferramentas otimizam o controle dos dados escolares, reduzindo o tempo antes destinados a realização das tarefas mais burocráticas, consequentemente aumentando a eficiência na tomada de decisões. Assim, pode-se afirmar que a incorporação das tecnologias digitais contribui diretamente para racionalização dos recursos institucionais e para o aprimoramento da gestão administrativa das escolas (BRITO ML et al., 2024).

Para além dos benefícios administrativos, as TDICs ainda desempenham papel relevante na gestão pedagógica. Autores como Souza JCG (2021) e Ferreira AKB e Silva RIP (2026), argumentam que essas tecnologias podem facilitar o acompanhamento do desempenho dos alunos, além de auxiliar na elaboração e monitoramento dos planejamentos pedagógicos, também fortalecendo a comunicação entre gestores e docentes. Outro ponto importante diz respeito ao uso das plataformas digitais e dos sistemas de acompanhamento que permitem o acesso mais rápido aos indicadores educacionais, consequentemente favorecendo intervenções pedagógicas mais assertivas e alinhadas às necessidades dos estudantes. Ademais, as tecnologias ainda ampliam as possibilidades de colaboração entre os profissionais da educação, contribuindo para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais articuladas e integradas ao contexto contemporâneo (RAMOS JCA, FERNANDES AB, 2025).

Entretanto, o uso das TDICs na gestão escolar ainda lida com desafios expressivos, entre eles a insuficiência de infraestrutura tecnológica, limitações de acesso à internet, desigualdades relacionadas à inclusão digital e a carência de formação continuada para gestores e professores. Além disso, há considerável resistência de alguns profissionais à incorporação das tecnologias em suas práticas cotidianas, muitas vezes decorrente da insegurança quanto ao uso das ferramentas digitais. Portanto, a simples disponibilização de recursos tecnológicos não assegura sua efetiva utilização, sendo necessária a construção de condições que favoreçam sua integração aos processos escolares (SANTOS ASS, CARVALHO JS, MILLIET JS, 2025).

De modo geral, os estudos convergem ao reconhecer que as TDICs são importantes instrumentos de apoio à gestão escolar democrática, conferindo maior eficiência administrativa, fortalecimento da comunicação escolar e aprimorando as práticas pedagógicas. Contudo, essas tecnologias não substituem o papel dos gestores e nem solucionam os desafios presentes no ambiente educacional. Por isso, sua efetividade exige o planejamento institucional, da infraestrutura e da formação contínua dos profissionais responsáveis por sua utilização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ante o exposto, pode-se concluir que as TDICs desempenham papel relevante no fortalecimento da gestão escolar democrática, principalmente por ampliarem as possibilidades de comunicação, participação e transparência nos processos institucionais. Sendo assim, o problema de pesquisa foi respondido ao se evidenciar que tais tecnologias, quando utilizadas de maneira planejada e articulada aos princípios da gestão democrática, contribuem para uma gestão mais participativa, colaborativa e eficiente. Contudo, seus benefícios dependem de condições adequadas de infraestrutura, formação dos profissionais e comprometimento da comunidade escolar, de modo que sua efetividade ultrapassa a simples adoção de ferramentas tecnológicas.

REFERÊNCIAS

- ARRUDA MDCC, LINO LA. Os desafios da gestão democrática da escola pública brasileira e o Plano Nacional de Educação 2014-2025. **Revista Educación, Política y Sociedad**, 2026; 11(1), 183-212.
- CAMPOS L. R. M., et al. A revisão bibliográfica e a pesquisa bibliográfica numa abordagem qualitativa. **Cadernos da FUCAMP**, 2023; 22(57): 96-110.
- FIRMINO DDS, SANTOS GT, SOARES NAV. Transformação digital na educação: estratégias de adaptação no ambiente de aprendizagem no contexto do ensino superior. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, 2025; 25(2).
- FONSECA EMF, TESTA MRO, MAINETTE PL, MARTINS IVM, FERREIRA LAG, MARTINS AMM, ... & PINTO SAB. Gestão Democrática e Participação da Comunidade Escolar. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, 2026; 14, 73-81.
- LUNETTA A, GUERRA, R. Metodologia da pesquisa científica e acadêmica. **Revista OWL (OWL Journal) - Revista Interdisciplinar de Ensino e Educação**, 2023; 1(2): 149-159.
- OLIVEIRA ACPD, VIEIRA SL. Gestão democrática: Contexto, atualização e aproximações teóricas. **Cadernos de Pesquisa**, 2026; 56 e11646.

OSTE R, OLIVEIRA CD, SANTIAGO G. Tecnologias digitais na gestão escolar: dilemas e desafios na perspectiva dos diretores. **Anais CIET**: 2020.

PENA AC, BRAZÃO ET, MATOS BP, CASIMIRO SMMC, VALLE RG, NETO CP, PINTO JC. Gestão democrática na educação: a importância da participação da comunidade escolar. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, 2025; 12, 350-358.

RAMOS JCA, FERNANDES AB. Formação Docente em TDICs: O papel do gestor escolar na implementação de capacitações. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, 2025; 11(10), 1797-1809.

RAMOS RH, MAZALO JV. METODOLOGIAS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: passos para elaboração de artigos científicos. **Revista Nova Paideia-Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa**, 2024; 6(2): 137-155.

ROSSI M, RODRIGUES EF, MENDES TA, ROSA SS, OLIVEIRA VM, BRAUN PDL, ... & SILVA NG. Da tradicionalidade a gestão democrática no âmbito da Educação. **Research, Society and Development**, 2022; 11(14), e70111434466-e70111434466.

SANTOS AS, CARVALHO JS, MILLIET JS. Gestão democrática e tecnologias digitais na educação pública: o diferencial da gestão escolar. **Interfaces da Educação**, 2025; 16(45), 366-384.

SANTOS ASS, CARVALHO JS, MILLIET JS. Gestão democrática e tecnologias digitais na educação pública: o diferencial da gestão escolar. **Interfaces da educação**, 2025; 16(45), 366-384.

10

SILVA JCB, BATISTA RFF. Gestão escolar e tecnologias digitais de informação e comunicação: um olhar para além da sala de aula. **EaD em Foco**, 2024; 14(1), e2172-e2172.

SILVA JM, SILVA LA. Gestão democrática participativa e a legislação. **Revista Educação Prática**, 2025; 3(1), 206-215p.

SOUZA ÂR, FINATTI RR. Gestão democrática como currículo da educação. **Revista Lusófona de Educação**, 2024; 63(63).

SOUZA JCG. Integração das TDICS na educação: espaços digitais. **Revista científica FESA**, 2021; 1(2), 74-88.